



## Resumo do Livro de Números

O quarto livro do Antigo Testamento recebe o nome de Números em razão de tratar do censo de Israel, e também por enumerar suas peregrinações no deserto. Dois censos são narrados: Caps. 1 a 3, e 26. As peregrinações estão no cap. 33.

Um outro nome para este livro poderia ser “O Livro das Jornadas”, pois narra a história de Israel, a partir do Sinai até a fronteira de Canaã.

Números pode também ser chamado de “Livro das murmurações”, pois descreve o espírito de obstinação e desobediência do povo de Israel contra Deus (Sl 95.10).

Como já mostramos, apenas alguns capítulos deste livro trata de censo. Todo o restante trata sobre Leis, regulamentos e experiências do povo de Israel no deserto.

O livro de Números é o livro do serviço e da jornada, completando uma linha de ordem junto as livros precedentes:

- 1- Gênesis, o livro da criação e queda;
- 2- Êxodo, o livro da Redenção;
- 3- Levítico, o livro do Culto e da Comunhão
- 4- Número, o livro do Serviço e do Andar.

Você já imaginou o que seria, se não houvesse ordem na condução daquela multidão através do deserto? Tudo tinha sua ordem e seu lugar! Cada servo foi contado e informado o seu lugar na respectiva família. Cada um tinha o seu serviço definido. Ninguém ficou fora do rol, para andar como quisesse.

### Esboço de Números

1. Aparelhamento - preparação para a viagem - caps. 1 a 9.14.
  - a. O peregrino como guerreiro - caps. 1 e 2;
  - b. O peregrino como obreiro - caps. 3 e 4;
  - c. O peregrino como adorador - caps. 5 a 9.14.





2. Avanço - contratempo durante a viagem - caps. 9.15 a 14.
3. Recuo - Interrupção da viagem - caps. 15 a 19.
4. Volta - Continuação da viagem - caps. 20 a 36.
  - a. Renovado progresso da nação - caps. 20 e 21;
  - b. Ampla perspectiva para a nação - caps. 22 a 25;
  - c. Ricas promessas à nação - caps. 26 a 36.

### A mensagem de Números

Em síntese, a mensagem do livro demonstra a triste história da rebeldia de Israel. Frequentemente o povo se revoltava contra Deus. Em Cades-Barnéia - *“aquele grande e tremendo deserto”* (Dt 1.19), geralmente identificada como Ain Cades, um oásis “singularmente belo”, deu-se o incidente do envio de doze espias a Canaã.

De volta, dez deles apresentaram um relatório derrotista, ao qual os israelitas deram crédito e revoltaram-se contra Deus. Desejaram mais uma vez voltar para o Egito.

Murmuração foi o grande pecado de Israel no deserto (1Co 10.10). Não era plano de Deus que Israel peregrinasse quarenta anos no deserto. Esse tempo todo foi para que morresse os murmuradores que tentaram ao Senhor.

Veja a grande decadência moral e espiritual do povo! Passaram do descontentamento à concupiscência, desprezando ao Senhor, falando contra Deus e seus servos, desconfiando, tentando a Deus em rebelião, presunção, desânimo, e, finalmente, em aberta imoralidade e idolatria.

